



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE
GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

Nathalia Rodrigues Ribeiro Costa

**MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS NO TRABALHO PEDAGÓGICO COM CRIANÇAS
AUTISTAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Brasília

2025



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE
GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

Nathalia Rodrigues Ribeiro Costa

**MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS NO TRABALHO PEDAGÓGICO COM CRIANÇAS
AUTISTAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho Final de Curso apresentado ao
Curso de Graduação em Pedagogia na
Faculdade de Educação da Universidade
de Brasília, como requisito parcial à
obtenção do título de Licenciatura Plena
em Pedagogia.

Graduanda: Nathalia Rodrigues Ribeiro
Costa

Orientadora: Profª. Fátima Lucília Vidal Rodrigues

Brasília

2025

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE
GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

Nathalia Rodrigues Ribeiro Costa

**MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS NO TRABALHO PEDAGÓGICO COM CRIANÇAS
AUTISTAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Banca:

Orientadora:

Membro Titular:

Membro Titular:

Membro Suplente:

Resultado:

**Brasília-DF
de 2025**

RESUMO

O presente artigo ressalta o impacto das manifestações artísticas no trabalho pedagógico com crianças autistas no contexto da educação infantil, com o objetivo de compreender como as manifestações artísticas impactam o trabalho pedagógico com crianças autistas no contexto da educação infantil. A pesquisa segue o caminho metodológico de uma revisão de literatura integrativa com levantamento de referências realizado em três plataformas de periódicos: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Scopus, considerando os anos de 2019 a 2023, escritos em língua portuguesa e espanhola. Os resultados encontrados dividem-se em dados quantitativos e qualitativos. O número de achados foi de 459 trabalhos, deste número, 10 foram incluídos para análise qualitativa, respeitando os critérios de inclusão e exclusão. Como resultado da análise qualitativa encontramos uma maior variedade de referências relacionadas à importância das manifestações artísticas para crianças que estão na educação infantil, mostrando uma lacuna relacionada às crianças do espectro autista. Como conclusão ressaltamos que o trabalho artístico valoriza a individualidade e expressão contribuindo para o trabalho pedagógico realizado na educação infantil e abrindo diferentes possibilidades expressivas para as crianças autistas.

Palavras-chave: Educação. Autismo. Manifestações Artísticas. Educação Infantil.

ABSTRACT

This article highlights the impact of artistic manifestations on pedagogical work with autistic children in the context of early childhood education, with the aim of understanding how artistic manifestations impact pedagogical work with autistic children in the context of early childhood education. The research follows the methodological path of an integrative literature review with a survey of references carried out on three journal platforms: Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Scopus, considering the years 2019 to 2023, written in Portuguese and Spanish. The results found are divided into quantitative and qualitative data. The number of findings was 459 papers, of which 10 were included for qualitative analysis, respecting the inclusion and exclusion criteria. As a result of the qualitative analysis, we found a greater variety of references related to the importance of artistic manifestations for children in early childhood education, showing a gap related to children on the autistic spectrum. In conclusion, we emphasize that artistic work values individuality and expression, contributing to the pedagogical work carried out in early childhood education and opening up different expressive possibilities for autistic children.

Keywords: Education. Autism. Artistic manifestations. Early childhood education.

LISTA DE FIGURA

Figura 1- Fluxograma da pesquisa 2024.....	13
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Resultado de busca por descritores na plataforma periódicos CAPES	13
Tabela 2- Resultado de busca por descritores na plataforma periódicos SciELO	13
Tabela 3- Resultado de busca por descritores na plataforma periódicos Scopus.....	13

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Objetivos dos artigos selecionados	15
--	----

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS.....	3
LISTA DE TABELAS.	4
LISTA DE QUADROS.....	5
MEMORIAL	7
1.INTRODUÇÃO.	10
2.METODOLOGIA.....	12
3.DISSCUSSÃO DOS RESULTADOS.	14
3.1 Discussão dos objetivos.....	18
3.2 Manifestações Artísticas na educação infantil com crianças autistas.....	19
3.3 O trabalho pedagógico com as manifestações artísticas	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS.	21
REFERÊNCIAS.	22

MEMORIAL

Meu nome é Nathalia Rodrigues Ribeiro Costa, discente do curso de pedagogia, nasci e cresci em Brasília, onde pude vivenciar minha jornada de ensino e aprendizagem. Sou a filha mais velha de uma família de duas irmãs, a jornada de vida da minha irmã Thaiza está intrinsecamente ligada com a minha, considerando que desde pequena pude presenciar o crescimento de uma criança autista e epilética de perto e viver os impactos da condição da Thaiza na minha família.

Meus pais desde a educação infantil optaram por instituições de ensino privadas, que marcaram minha jornada escolar. No ensino fundamental pude criar boas memórias relacionadas a minha educação, considero que foi um momento muito importante para desenvolver uma visão afetiva aos anos vividos na escola e em sua importância para meu percurso acadêmico.

No Ensino Médio enfrentei dificuldades referentes às relações estabelecidas em sala de aula, tais dificuldades me levaram a mudar de escola no terceiro ano, para uma instituição que tinha uma melhor preparação para o vestibular. Nesse novo ambiente pude resolver minhas prévias dificuldades e me preparar para realizar vestibulares.

Durante toda minha vivência na escola fiz diversas visitas, por conta da minha irmã, ao Centro de Ensino Especial 02 (CEE 02) de Brasília onde pude ter um contato direto com a Educação Inclusiva e mesmo sem saber tive meu primeiro contato com a pedagogia que viria a ser minha futura graduação. Nas minhas visitas estava com a minha mãe Gislene que acompanha a Thaiza desde a educação precoce no CEE 02, tive contato com as outras crianças e com as professoras da instituição, testemunhando a influência da escola na vida das crianças e de suas famílias.

Minha primeira opção de curso de graduação era Design, por sempre ter uma ligação com as artes visuais e o desenho, sempre acreditei no poder da arte no cotidiano das pessoas, e na sua importância na educação. Mas de última hora pensei em toda a jornada da minha irmã na escola e em como foi importante para o seu desenvolvimento, e resolvi que queria proporcionar essa experiência para outras crianças também, então no meio da pandemia da Covid 19, com o ensino remoto me arrisquei a tentar o curso de pedagogia na Universidade de Brasília e fui aprovada.

Ingressei na universidade no segundo período de 2020, aos 19 anos. Meus primeiros semestres foram na modalidade remota, motivo pelo qual acabei perdendo a experiência de caloura em uma universidade federal e mal conheci o campus Darcy Ribeiro, onde seriam minhas aulas. Nesses primeiros semestres, tive que reaprender a aprender, ressignificando a educação e o ensino, mas mesmo com as dificuldades enfrentadas, consegui alcançar resultados gratificantes nas matérias que estava cursando.

Mesmo estando em modalidade remota no curso de pedagogia, participei de um processo seletivo para trabalhar no Hospital Sarah Kubitschek, e passei. No estágio fiz parte de um grupo de reabilitação metacognitiva que tinha como objetivo estimular a metacognição de crianças e adolescentes que sofreram AVC e AVE, nesse ambiente pude ter meu primeiro contato com a pedagogia hospitalar. Desenvolvi a função de acompanhar os pacientes em atividades que estimulam as funções executivas e a memória de trabalho.

Neste estágio pude aprender mais sobre avaliações pedagógicas e a importância da pedagogia na vida de uma criança, também pude elaborar projetos interdisciplinares relacionados a cozinha experimental, horta, pintura e educação física. Na dimensão artística foi possível presenciar e aprender como a arte é uma forma de expressão muito utilizada pelas crianças e adolescentes para expressar suas opiniões e sentimentos.

No mesmo período em que estava no estágio também estava cursando a disciplina de pré-projeto de pesquisa. Com essa experiência, pude explorar, pela primeira vez, a escrita acadêmica que me levou a pesquisar sobre o tema da arte e da educação inclusiva, e, assim relacionar o interesse no tema, em razão da vivência pessoal com a Thaiza, e a observação de todo desenvolvimento em potencial que a arte apresentava nas atividades feitas no estágio.

Após o término do estágio no Hospital, inscrevi-me para o programa da residência pedagógica da CAPES, que abriu meus horizontes para a sala de aula. Foi minha primeira experiência na rotina escolar, com ela tive oportunidade de dar aulas para algumas turmas por conta própria e aprender muito com essa prática. Também na residência tive a oportunidade de realizar um projeto de cozinha experimental que levava as receitas que as crianças traziam de casa para a sala de aula onde trabalhamos diversos conteúdos interdisciplinares.

No ano de 2023 passei por perdas familiares dos meus avós paternos que me levaram a ter uma nova perspectiva sobre a vida, e também precisei lidar com o trauma que essas perdas deixaram, transformando esse ano em um período difícil que precisei me aproximar mais da minha família e priorizar minha saúde mental antes da vida acadêmica.

No sexto período do curso de pedagogia também em 2023, cursei a matéria de Seminário em Educação inclusiva com a Professora Fátima Vidal, disciplina que foi muito importante para o período que estava na minha vida, pois além das perdas familiares estava passando por um processo de descoberta de um diagnóstico de Transtorno do espectro Autista (TEA), e estar cursando essa matéria foi fundamental para conseguir me enxergar como uma pessoa autista na Universidade.

Precisei muitas vezes do apoio da Professora para enfrentar dias de sobrecarga, em que estar nas aulas se transformava em uma tarefa difícil e que acabava precisando de suporte. Durante as

rodas de conversa nas aulas fui descobrindo cada vez mais sobre meu diagnóstico e entendendo minhas particularidades e limitações.

Para realizar as observações precisas para o relatório final da disciplina observei uma criança da escola em que estava fazendo a residência pedagógica. Durante essas observações me dei conta em como uma educação inclusiva e adaptada às particularidades de uma criança TEA fazem diferença nos processos de aprendizagem e em como fez falta na minha jornada escolar.

Tais reflexões sobre minha trajetória na escola me fizeram pensar sobre como minha educação poderia ter sido diferente se tivesse descoberto meu diagnóstico na infância, e como mesmo com o diagnóstico tardio consegui ingressar em uma Universidade Federal enfrentando as dificuldades de ensino presentes no caminho.

Na residência pedagógica realizei um pequeno projeto de conscientizar as crianças sobre o uso do cordão de girassol, que segundo a Lei 14.624/23 formaliza o cordão como identificação de pessoas com deficiências ocultas, o que foi muito importante para me mostrar com alguém dentro do Espectro autista no ambiente escolar e assim ensinar sobre a importância do reconhecimento e respeito que a educação pode proporcionar.

Ao contemplar todas as vivências que tive ao longo da minha jornada acadêmica, pude perceber que o prévio tema que trabalhei na disciplina de pré-projeto de pesquisa fez muito sentido para o meu percurso até o TFC, por isso, decidi optar pela mesma temática de pesquisa. Com essa escolha, contemplei minha afinidade pela arte com a experiência e dedicação pela educação inclusiva, principalmente dentro do espectro autista.

A graduação me mostrou maneiras criativas e afetuosas de trabalhar com a educação. Utilizo-me do TFC para fechar essa jornada cheia de desafios, principalmente por ser uma estudante TEA, ressaltando que pude contar com o suporte da universidade e dos professores para concluir esse ciclo com muitos aprendizados e experiências que formam a pedagoga que me torno hoje e irei me tornar futuramente.

1 INTRODUÇÃO

As manifestações artísticas desempenham um papel fundamental no processo educacional. Desde a educação infantil, através de cores, formas, traços, pontos e outros elementos, as crianças já conseguem expressar suas comunicações e sentimentos (Jesus; Oliveira, 2023). Como parte dessas manifestações as artes visuais oferecem várias maneiras de manifestar emoções e transmitir aprendizagens, incentivando a sensibilidade criativa nas crianças que participam dessas atividades. Assim, revelam seu valor tanto no ensino quanto nos processos de aprendizagem na educação infantil.

No caso do Transtorno do Espectro Autista (TEA), que se caracteriza por limitações na comunicação e nas relações sociais, além de dificuldades qualitativas na comunicação verbal e não verbal e restrições no ciclo de atividades e interesses (Pinto, et al. 2016), as manifestações artísticas são especialmente relevantes. Essas atividades podem estimular a participação e oferecer comunicações alternativas por meio da arte, alinhando-se, muitas vezes, aos interesses específicos das crianças autistas.

As manifestações artísticas podem ir além das expressões das emoções, atividades que envolvam a arte também são capazes de desenvolver a coordenação motora e habilidades cognitivas nas crianças, ao manusear materiais e entrarem em contato com diferentes texturas e formas. A abordagem prática é uma maneira lúdica e inclusiva de se trabalhar a arte na educação, que se torna primordial para o desenvolvimento integral da criança.

A relação entre o autismo e as manifestações artísticas na educação infantil está ancorada no potencial da arte como ferramenta pedagógica inclusiva, que permite que as crianças se expressem e se comuniquem por meio da arte em suas diversas formas. A exemplo disso, temos o desenho, a pintura, a música e o teatro, assim como previsto na Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil, o que coloca a arte como uma forma de linguagem a qual permite o contato com importantes conhecimentos necessários no desenvolvimento das capacidades de expressão e comunicação das crianças (Brasil, 2017).

Na educação infantil presenciamos o momento no qual o desenvolvimento cognitivo, emocional, físico, social da criança acontece, por isso é uma etapa em que as manifestações artísticas podem ter um papel indispensável, quando trabalhadas na educação infantil com crianças TEA. As, manifestações artísticas exploram não somente a criatividade e diferentes formas de expressão, mas também desempenham um papel terapêutico e inclusivo, proporcionando experiências únicas e se alinhando aos interesses e necessidades de cada criança.

Posto isto, o presente estudo se debruçou na seguinte problemática: Como as manifestações artísticas impactam o trabalho pedagógico com crianças autistas no contexto da educação infantil? Diretamente vinculado a esta pergunta, nosso objetivo procurou compreender como se dá o impacto das manifestações artísticas no trabalho pedagógico com crianças autistas no contexto da educação infantil. Os questionamentos vinculados à pergunta de pesquisa nos conduziram à escolha metodológica de uma revisão de literatura integrativa que nos auxiliou a compreender de que maneira a arte pode ser um instrumento para o desenvolvimento educacional na educação infantil com crianças autistas. Para tanto, selecionamos artigos em três plataformas de periódicos e os achados foram analisados quantitativa e qualitativamente.

Esse artigo está estruturado em três partes que serão apresentadas a seguir, a primeira parte é a metodologia de busca dos achados da pesquisa, a segunda parte expõe as discussões dos resultados quantitativos e qualitativos da revisão de literatura, seguindo pela terceira e última parte as considerações finais que relacionam a metodologia com a discussão dos resultados, analisando as questões levantadas ao longo do artigo.

2 METODOLOGIA

O presente artigo apresenta o caminho metodológico de uma revisão de literatura integrativa, desenvolvida no campo da educação e, realizada com o objetivo de identificar o que se tem produzido academicamente em relação ao impacto das manifestações artísticas no trabalho pedagógico com crianças autistas no contexto na educação infantil.

Conforme ressaltado por Guedes et al (2010, p.548) “esta é uma alternativa de pesquisa que se propõe buscar e analisar o conhecimento publicado referente a determinado tema, de maneira aprofundada”, evidenciando a proposta da revisão de literatura que foi escolhida para responder à questão de pesquisa estabelecida e se relacionada com a temática do estudo.

A metodologia se desenvolveu em dois movimentos, qualitativo e quantitativo. No quantitativo apresentamos os dados pré-selecionados e selecionados, e no segundo movimento são discutidos os elementos que provocam a reflexão a partir do tema que estão divididos em dois blocos, que serão apresentados na discussão dos resultados.

Para identificar os textos que compuseram esse estudo, realizamos uma busca online, com o levantamento em bases de dados das seguintes plataformas: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Scopus no período entre abril e junho de 2024, potencializada com o acionamento booleano AND.

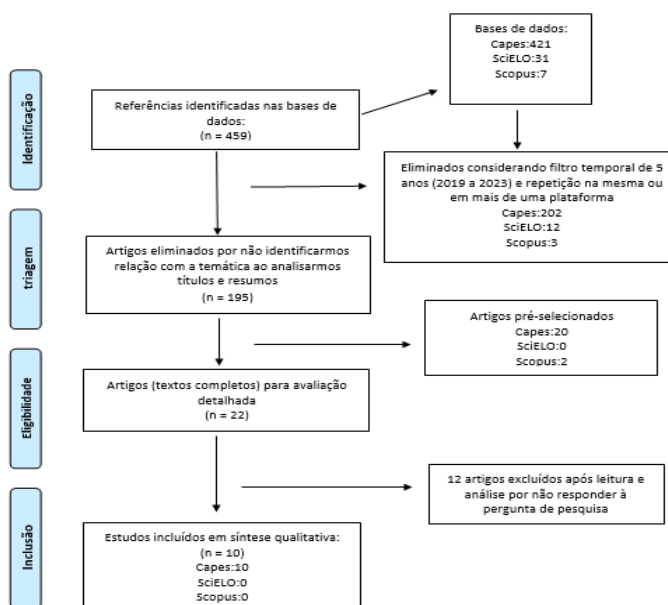
Os descritores utilizados para a pesquisa foram ‘Educação infantil AND educação

artística’, ‘Educação infantil AND educação artística AND autismo’. ‘Arte AND autismo’ e ‘Educação infantil AND autismo’. Os critérios de inclusão e elegibilidade foram o marco temporal de 5 anos, achados entre os anos 2019 e 2023, que estivessem em língua portuguesa ou espanhola e que respondessem à questão de pesquisa. Como critérios de exclusão o não pertencimento ao marco temporal e as línguas portuguesa ou espanhola e se encontrassem em desacordo com a questão de pesquisa.

Os achados encontrados nas plataformas de periódicos CAPES, SciELO e Scopus, de forma inicial, totalizaram 459 resultados. Após considerarmos o filtro temporal e a repetição dos textos na mesma ou em mais de uma plataforma, o resultado ficou em 217 artigos encontrados. Após identificar a partir dos títulos e resumos quais achados não se relacionavam com a temática foram eliminados 195 artigos. Em uma avaliação mais detalhada que considerou uma leitura que identificasse os objetivos e processos metodológicos, foram pré-selecionados 22 artigos. Por último, considerando os critérios de inclusão e a relação direta com a questão da pesquisa, tivemos, 12 artigos excluídos, resultando em 10 estudos incluídos para a análise qualitativa.

Para visualização do caminho quantitativo percorrido em direção aos achados qualitativos, utilizamos como organizador dos dados o fluxograma Prisma de 2009¹, constituído a partir de quatro elementos: Identificação, triagem, elegibilidade e inclusão.

Figura 1: Fluxograma da pesquisa



Fonte: Adaptado de Rodrigues et al (2024)¹

¹ Optamos por não seguir o modelo Prisma de 2020 em função do aprofundamento e interlocução maior com o campo da saúde.

Nos quadros a seguir é identificado os dados encontrados pelos descritores em cada uma das plataformas de periódicos. É possível observar os achados sem o filtro temporal e com o filtro temporal, também os pré-selecionados e encaminhados para análise qualitativa, para enfim selecionar os textos que foram utilizados para essa revisão de literatura integrativa.

Tabela 1- Resultado de busca por descritores na plataforma periódicos CAPES

Descritores CAPES	Sem filtro temporal	Com filtro temporal	Pré-selecionados	Selecionados
Educação artísticas AND educação infantil	232	125	14	6
Educação Artística AND Educação Infantil AND Autismo	1	0	0	0
Arte AND Autismo	61	34	3	2
Educação Infantil AND Autismo	127	57	3	2
Total	421	216	20	10

Fonte: Adaptado Rodrigues et al (2024)

Tabela 2 - Resultado de busca por descritores na plataforma periódicos SciELO

Descritores SciELO	Sem filtro temporal	Com filtro temporal	Pré-selecionados	Selecionados
Educação artísticas AND educação infantil	9	3	0	0
Educação Artística AND Educação Infantil AND Autismo	0	0	0	0
Arte AND Autismo	2	2	0	0
Educação Infantil AND Autismo	20	7	0	0
Total	31	12	0	0

Fonte: Adaptado Rodrigues et al (2024)

Tabela 3 - Resultado de busca por descritores na plataforma periódicos Scopus

Descritores Scopus	Sem filtro temporal	Com filtro temporal	Pré-selecionados	Selecionados
Educação artísticas AND educação infantil	1	1	0	0
Educação Artística AND Educação Infantil AND Autismo	0	0	0	0
Arte AND Autismo	2	1	0	0

Educação Infantil AND Autismo	4	1	0	0
Total	7	3	0	0

Fonte: Adaptado Rodrigues et al (2024)

A partir dos dados analisados nas tabelas, destacamos a baixa quantidade de resultados achados nas plataformas SciELO e Scopus com os descritores selecionados, quando comparados com os achados na plataforma CAPES, onde foram encontrados uma maior quantidade de textos que se relacionam com os descritores.

3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Ao analisarmos qualitativamente os textos selecionados e considerando os objetivos e metodologias elegidas pelos autores, foi possível compreender as temáticas discutidas e apontadas em acordo com a temática de pesquisa. Os objetivos dos artigos selecionados, baseados nos critérios de inclusão, evidenciaram discussões relacionadas a relevância da arte no desenvolvimento da criança na educação infantil, questionando como é colocada na construção do conhecimento no ensino, e como essas experiências artísticas se relacionam com a aprendizagem. Também é possível observar nos objetivos a presença da temática do Transtorno do Espectro Autista (TEA), descrevendo o processo pedagógico dessas crianças, analisando o processo educacional e discutindo como as manifestações artísticas se aproximam das crianças com TEA. A seguir um quadro que vai conter os elementos a serem discutidos nos pontos 3.1 e 3.2 deste artigo.

Quadro 1

Ref.	Título	Autor(es)	Objetivo	Metodologia
7	“A criança fala: o desenho como fonte de escuta e produção artística sobre as brincadeiras preferidas no cotidiano da educação infantil”	LIMA, Aline Patricia C. Tolentino de CAMARGO, Evani Andreatta Amaral	Apresentar produções de desenhos realizados pelas crianças para representar suas brincadeiras preferidas e discutir a importância do brincar para o desenvolvimento infantil, por meio da fundamentação teórica da	Pesquisa qualitativa ancorada na abordagem histórico-cultural

			psicologia histórico-cultural.	
6	“O Papel das Artes Visuais e sua Importância na Educação Infantil”	JESUS, Juliana Agostinho de OLIVEIRA, Débora Benício Alves	Mostrar que a Arte é sim de grande relevância para o crescimento dos pequenos em todos os aspectos	Pesquisa de natureza qualitativa com o método dedutivo
2	“Os (entre) lugares da Arte na Educação Infantil”	COLBEICH, Marisete Machado NUNES, Carolina Ramos	Pensar em como a arte está colocada nesse entre meio de construção de conhecimentos neste tempo de ensino	Observação ativa de crianças da Educação Infantil
11	“Experiências artísticas e estéticas na aprendizagem e desenvolvimento das crianças em idade pré-escolar: contribuições da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural”	RIBEIRO, Poliana Hreczynski et al.	Compreender as experiências artísticas e estéticas para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças em idade pré-escolar a partir de um ensaio crítico e contextualizado de caráter bibliográfico	Diálogo com leituras clássicas e atuais, tendo como referenciais a pedagogia histórico crítica e a psicologia histórico-cultural
4	“Artes Visuais na Educação Infantil: Um olhar para as práticas docentes a partir da revisão bibliográfica sistemática na BDTD”	FREITAS, Ana Cláudia de Oliveira VIDAL, Fabiana Souto Lima	Identificar o que se tem produzido em relação às práticas docentes em Artes Visuais na Educação Infantil	Revisão bibliográfica sistemática
12	“Atuação pedagógica no ensino pré-escolar de alunos com o Transtorno do Espectro Autista”	ROCHA, Eduardo Pimentel da et al.	Descrever o panorama do contexto pedagógico no ensino pré-escolar de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), em um município do estado de São Paulo, Brasil.	Uma análise qualitativa descritiva dos dados foi realizada

8	“El Autismo en la juventud y su transformación social a través de la mediación artística”	ORTUÑO, Rocío Nicolás	O objetivo essencial da proposta é utilizar a arte como ferramenta e meio para promover a expressividade desses assuntos.	O projeto foi realizado com um total de 6 pessoas com transtorno do espectro do autismo
9	“Todos Somos Arte: proyecto de mediación artística con jóvenes con trastorno del espectro autista”	ORTUÑO, Rocío Nicolás	O principal objetivo é aproximar a arte dos jovens com perturbação do espectro do autismo (PEA), utilizando-a como recurso expressivo multidisciplinar baseado na experimentação de materiais plásticos para melhorar as suas competências comunicativas e sociais.	Incorpora os princípios metodológicos da mediação artística, disciplina que prossegue o objetivo de promover o desenvolvimento integral de grupos em risco de exclusão social
14	“O autismo e o processo educacional no Brasil”	SILVA, Lindinalva Ramos da	Analisar o processo educacional relacionados a pessoas com transtorno do espectro autista no Brasil.	Revisão sistemática
15	“Inclusão e o Autismo: relato de caso sobre o trabalho com uma criança na educação infantil”	TEIXEIRA, Maira Cristina Souza GANDA, Danielle Ribeiro	Relato de caso sobre a inserção de uma criança com Transtorno do Espectro Autista período da Educação Infantil	Pesquisa qualitativa

Fonte: Elaborado pela autora

A partir da leitura dos artigos selecionados foram organizados em duas divisões de análise: O primeiro que apresenta as questões principais dos artigos, como objetivos, metodologia e resultados, e o segundo que apresenta as principais discussões encontradas

na leitura qualitativa dos artigos.

Após revisar os textos escolhidos e considerar o conjunto de dados, os objetivos delineados pelos autores e a abordagem metodológica adotada, ficou evidente que as pesquisas se caracterizam por discorrer sobre a importância 1) da educação artística na educação infantil e 2) o autismo na educação infantil. Considerando esses dois blocos que caracterizam os textos encontrados, temos a seguinte distribuição: no primeiro bloco “educação artística e educação infantil” encontramos 5 textos relacionados (Lima; Camargo, 2021; Jesus; Oliveira, 2023; Colbeich; Nunes, 2019; Ribeiro; Saito, 2021; Freitas; Vidal, 2022) e no segundo bloco “autismo e educação infantil” encontramos 5 textos (Silva, 2020; Rocío, 2021; Teixeira; Ganda, 2019; Rocha, Ferreira-Vasquez e Lamônica , 2021).

No contexto das pesquisas que analisam a importância do ensino da arte na educação infantil, é possível observar que os objetivos se assemelham ao problematizar a temática. Lima e Camargo (2021) abordam a arte na educação infantil por meio de desenhos e brincadeiras, como essenciais para o desenvolvimento. Jesus e Oliveira (2023) junto a Colbeich e Nunes (2019) discutem a importância e a potencialidade da arte na educação infantil. Ribeiro, Saito e Francisco (2021) discutem como assegurar as experiências artísticas e estéticas com as crianças em idade pré-escolar. Freitas e Vidal (2022) debatem a necessidade de formação dos docentes para o ensino das artes na educação infantil. Rocha, Ferreira-Vasquez e Lamônica (2021) e Rocío (2022) abordam o conceito da educação infantil com crianças autistas e a preparação dos professores para trabalhar com essas crianças. Por fim, Silva (2020) e Teixeira e Ganda (2019) investigam a educação com crianças autistas na educação infantil no Brasil. Esses estudos andam em conjunto para problematizar, investigar e compreender as representações artísticas na educação infantil e o estudo da prática pedagógica com crianças autistas. É apresentado pelos autores a importância das experiências estéticas com as crianças em seu desenvolvimento educacional.

3.1 Discussão dos objetivos

No contexto das pesquisas que analisam as manifestações artísticas na educação infantil e o trabalho educacional com crianças autistas, foi possível observar que os objetivos mostram diferentes lados da educação artística, segundo Weber (2017, p. 265)

[...] O principal objetivo do ensino da arte para uma pessoa é oferecer-lhes oportunidade de desenvolver suas potencialidades através da criatividade, raciocínio, percepção e domínio motor tendo o acompanhamento de pessoas e profissionais esclarecidos de sua importância, compreendendo os resultados e efeitos provenientes das práticas sugeridas.

Lima e Camargo (2021) se propõe a ampliar os conceitos sobre a participação da criança na educação infantil, propiciando uma reflexão sobre os espaços e tempos destinados ao brincar no cotidiano. Jesus e Oliveira (2023) concluem que as artes visuais na educação é uma ferramenta, instrumento e metodologia ativa para o processo de ensino e aprendizagem, desempenha um papel fundamental na evolução das habilidades cognitivas, emocionais e sociais da criança na educação infantil. Colbeich e Nunes (2019) discutem como compreender a potencialidade da arte na educação infantil e como está colocada na construção no tempo de ensino. Ribeiro, Saito e Francisco (2021) investigam as experiências artísticas e estéticas nas instituições formativas de educação infantil que possibilitam aprendizagem e desenvolvimento. Freitas e Vidal (2022) analisam o que se tem produzido em relação às práticas docentes em Artes visuais na educação infantil, verificando a necessidade da formação inicial e continuada para os docentes. Esses estudos, em sua totalidade, oferecem uma perspectiva ampla sobre a abordagem das manifestações artísticas na educação infantil.

No conjunto de artigos selecionados cinco estudos se relacionam com a temática do autismo. Rocha, Ferreira-Vasquez e Lamônica (2021) investigam o panorama do contexto pedagógico no ensino pré-escolar de alunos do Transtorno do Espectro Autista. Rocio (2021 e 2022) realiza uma análise a partir de um projeto que proporciona uma visão diferenciada dos processos artísticos mostrando que a arte é de todos e para todos, e a proposta artística desenvolvida incorpora os princípios metodológicos da mediação artística. Silva (2023) analisa produções científicas sobre o processo educacional relacionado a pessoas com transtorno do espectro autista no Brasil. Teixeira e Ganda (2019) apresentam um relato sobre a inserção de uma criança TEA no período da educação infantil, visando também apresentar atividades realizadas por profissionais de apoio e o impacto no desenvolvimento da criança autista.

Assim, a partir do que observarmos nos dois blocos temáticos, o que se relaciona com a educação infantil e as manifestações artísticas e o que apresenta o autismo e a educação, podemos observar uma lacuna no que se refere a produções que relacionem, diretamente, o Transtorno do Espectro Autista com as manifestações artísticas na educação infantil, visto que não obtivemos resultados específicos com a temática nas plataformas de periódicos escolhidas.

No bloco temático referido a educação infantil e as manifestações artísticas é possível observar a discussão da temática de diversas maneiras, com questionamentos referentes a como a arte se relaciona com o cotidiano no contexto da educação infantil, e é

questionada sua importância nessa fase de desenvolvimento das crianças. De acordo com Jesus e Oliveira (2023) através da Arte, a criança inicia o seu processo de comunicação com outras linguagens, expressa emoções e conflitos, mostrando-se assim imprescindível no processo de aprendizagem e expressão da criança na educação infantil.

No outro bloco temático que é dedicado ao autismo e educação, é possível identificar a abordagem da temática sob diferentes perspectivas, descrevendo como é feito o trabalho educacional inclusivo com crianças autistas na educação infantil, e também pode-se observar projetos artísticos realizados que promovem o desenvolvimento individual por meio de processos de criações artísticas, fornecendo métodos alternativos de expressão. Segundo Weber (2017) a alfabetização também pode ocorrer a partir da Arte, pois as crianças elaboram ideias próprias a respeito dos sinais escritos, desenhos, ressaltando a relevância da arte nos processos pedagógicos. Assim, torna-se evidente que as manifestações artísticas desempenham um papel essencial na educação de crianças autistas na educação infantil, oferecendo diferentes maneiras de expressão e aprendizagem.

3.2 Manifestações Artísticas na educação infantil com crianças autistas

A partir dos textos selecionados, destacamos a fala de Ribeiro (2021, p.15) que afirma: “A criança desenvolve suas funções psicológicas superiores, buscando em suas experiências anteriores os elementos para a constituição de sua manifestação artística”. Manifestar as diversas formas de arte é uma das formas humanas de representação de sentimentos e pensamentos, possibilitando representar a maneira que as crianças enxergam o mundo que as cerca, colocando em evidência seus aspectos cognitivos, imaginários e criativos.

Como ressaltado por Ortuño (2021, p.17) “a mediação artística, portanto, visa a destacar os vínculos que gera, os laços afetivos que promove e a fortalecer as relações sociais que ela promove.” Nessa perspectiva, as manifestações artísticas na educação infantil desempenham um papel essencial no desenvolvimento de crianças autistas, pois fortalece relações sociais e comunicativas. Através da arte, o trabalho pedagógico possibilita a criação de conexões, promovendo interações mais significativas, como a expressão de sentimentos e a ampliação das formas de comunicação.

Nesse sentido Ribeiro (2021, p.13) destaca que “as experiências artísticas e estéticas nas instituições formativas de Educação Infantil possibilitam a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças”, podemos assim compreender o impacto das

manifestações artísticas na educação infantil com crianças autistas. O impacto se dá na criatividade, sociabilidade, comunicação e imaginário das crianças, mostrando assim sua importância no trabalho pedagógico com as manifestações artísticas.

3.3 O trabalho pedagógico com as manifestações artísticas

A partir dos textos selecionados e analisados de forma qualitativa, foi possível observar a importância do papel desenvolvido pelo pedagogo no trabalho com as manifestações artísticas no contexto da educação infantil com crianças autistas. Segundo Jesus e Oliveira (2023, p.334) “o professor pedagogo na Educação Infantil desempenha um papel extremamente relevante para o desenvolvimento da aprendizagem da criança” o que evidencia que o pedagogo não apenas media as atividades, mas também atua como facilitador no processo de inclusão no trabalho com as manifestações artísticas.

As manifestações artísticas, quando conduzidas por um pedagogo capacitado, são ferramentas primordiais na educação infantil com crianças autistas, que necessitam de um trabalho que respeite suas especificidades e que promovam um desenvolvimento integral incentivando a inclusão, promovendo socialização e interação entre as crianças, criando um ambiente escolar acolhedor com respeito às individualidades de cada criança. Como destacado por Dewey (2001) a criança ao ser estimulada quanto suas relações com o meio, têm suas vivências e experiências enriquecidas.

Segundo Colbeich e Nunes (2019, p.69) “a criança encorajada em suas habilidades pessoais, provavelmente terá maior êxito no processo de aprendizagem, na medida em que desenvolvem a percepção e a imaginação”. Portanto, o fortalecimento e incentivo a realização de atividades artísticas feito pelo pedagogo valoriza a participação das crianças nas produções de manifestações artísticas, promovendo o desenvolvimento da criatividade e expressão individual.

Os dez textos incluídos nessa amostra possibilitaram reflexões acerca da problemática presente na revisão de literatura. Sendo assim, foi possível destacar as diferentes discussões acerca das manifestações artísticas no contexto da educação infantil no trabalho pedagógico, relacionando os textos com a questão de pesquisa, permitindo compartilhar os resultados encontrados a partir da pesquisa qualitativa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa revisão de literatura teve como objetivo geral compreender como as manifestações artísticas impactam o trabalho pedagógico com crianças autistas no contexto da educação infantil. Após analisar os dez textos selecionados, foi possível identificar, na maioria dos artigos, as diversas abordagens pedagógicas relacionadas às manifestações artísticas, e estudos relacionados as abordagens no contexto da educação infantil com crianças autistas, relatando o cotidiano escolar explorando as possibilidades que podem ser inseridas em um trabalho pedagógico inclusivo.

É importante destacar que existe um número significativo de pesquisas com foco da abordagem das manifestações artísticas na educação infantil – desde revisões de literatura, até pesquisas em campo no ambiente escolar. Porém, observamos uma lacuna quando o tópico ‘manifestações artísticas na educação infantil’ é relacionado com ‘crianças autistas’. Existe uma ausência de estudos relacionados ao tema no conjunto de produções encontradas a partir das plataformas de periódicos e descritores selecionados para as pesquisas realizadas à elaboração dessa revisão de literatura.

Na discussão de resultados, ressaltamos a existência de dois blocos temáticos que compõe essa revisão de literatura, dedicados à educação infantil e às manifestações artísticas e ao autismo e a educação. Desses blocos, derivamos a discussão sobre o papel do pedagogo, evidenciando sua relevância no trabalho com as manifestações artísticas na educação das crianças autistas.

Por fim, a presente revisão de literatura reforça a importância das manifestações artísticas no trabalho pedagógico com crianças do espectro autista na educação infantil. Ao promover a expressão, a socialização e a expressão individual, as manifestações artísticas demonstram um potencial significativo para ampliar as possibilidades de aprendizagem e comunicação. Este estudo aponta para a necessidade de novas pesquisas que aprofundem os impactos das manifestações artísticas no desenvolvimento infantil com crianças autistas, contribuindo para a construção de abordagens pedagógicas inclusivas e inovadoras.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
2. COLBEICH, Marisete Machado; NUNES, Carolina Ramos. Os (entre) lugares da Arte na Educação Infantil. **Revista Apotheke**, [S.L.], v. 5, n. 3, p. 57-72, 31 dez. 2019. Universidade do Estado de Santa Catarina.
3. DEWEY, John. **O ensino da Arte no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2001.
4. FREITAS, Ana Cláudia de Oliveira; VIDAL, Fabiana Souto Lima. Artes visuais na educação infantil: um olhar para as práticas docentes a partir da revisão bibliográfica sistemática na bdtd. **Revista Educação, Artes e Inclusão**, [S.L.], v. 18, n. 2, p. 107-127, 30 dez. 2022. Universidade do Estado de Santa Catarina.
- 5.. GUEDES, Ariane da Cruz; KANTORSKI, Luciane Prado; PEREIRA, Patrícia Mirapalheta; CLASEN, Bianca Neme; LANGE, Celmira; MUNIZ, Rosani Manfrin. A mudança nas práticas em saúde mental e a desinstitucionalização: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, [S.L.], v. 12, n. 3, p. 547-53, 29 set. 2010. Universidade Federal de Goiás.
- 6.. JESUS, Juliana Agostinho de; OLIVEIRA, Débora Benício Alves. O Papel das Artes Visuais e sua Importância na Educação Infantil. Id On Line. **Revista de Psicologia**, [S.L.], p. 329-337, 30 dez. 2023. Lepidus Tecnologia.
7. LIMA, Aline Patricia Campos Tolentino de; CAMARGO, Evani Andreatta Amaral. A criança fala: o desenho como fonte de escuta e produção artística sobre as brincadeiras preferidas no cotidiano da educação infantil. **Olhar de Professor**, [S.L.], v. 24, p. 1-22, 4 set. 2021. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).
8. ORTUÑO, Rocío Nicolás. EL AUTISMO EN LA JUVENTUD Y SU TRANSFORMACIÓN SOCIAL A TRAVÉS DE LA MEDIACIÓN ARTÍSTICA. **Oidles. Desarrollo Local y Economía Social**, [S.L.], p. 12-24, 11 nov. 2021. Editoriales Iberoamericanas.
9. ORTUÑO, Rocío Nicolás. Todos Somos Arte: proyecto de mediación artística con jóvenes con trastorno del espectro autista. Arteterapia. **Papeles de Arteterapia y Educación Artística Para La Inclusión Social**, [S.L.], v. 17, p. 127-138, 19 abr. 2022.

Universidad Complutense de Madrid (UCM).

10. PINTO, Rayssa Naftaly Muniz; TORQUATO, Isolda Maria Barros; COLLET, Neusa; REICHERT, Altamira Pereira da Silva; SOUZA NETO, Vinicius Lino de; SARAIVA, Alynne Mendonça. Autismo infantil: impacto do diagnóstico e repercussões nas relações familiares. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [S.L.], v. 37, n. 3, p. 1-9, ago. 2016. FapUNIFESP (SciELO).

11. RIBEIRO, Poliana Hreczynski; SAITO, Heloisa Toshie Irie; FRANCISCO, Marcos Vinicius. Experiências artísticas e estéticas na aprendizagem e desenvolvimento das crianças em idade pré-escolar: contribuições da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural. **Olhar de Professor**, [S.L.], v. 24, p. 1-17, 4 set. 2021. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

12. ROCHA, Eduardo Pimentel da; FERREIRA-VASQUES, Amanda Tragueta; LAMÔNICA, Dionísia Aparecida Cusin. Pedagogical performance in the preschool teaching of students with Autism Spectrum Disorder. **Revista Cefac**, [S.L.], v. 23, n. 2, p. 1-11, dez. 2020. FapUNIFESP (SciELO).

13. RODRIGUES, Fátima Lucília Vidal; SANZ, Claudia Guilmar Linhares; RODRIGUES, Evelyn Marques; BARROS, Mariana Sardinha. A pessoa com deficiência no regime contemporâneo de imagens: revisão de literatura. **Revista Educação Especial**, [S.L.], v. 37, n. 0, p. 1-16, 21 nov. 2024.

14. SILVA, Lindinalva Ramos da. O AUTISMO E O PROCESSO EDUCACIONAL NO BRASIL. **Revista Científica Excellence**, Brasil, v. 01, n. 21, p. 76-86, jul. 2023.

15. TEIXEIRA, Maira Cristina Souza; GANDA, Danielle Ribeiro; GANDA, Danielle Ribeiro. INCLUSÃO E AUTISMO: relato de caso sobre o trabalho com uma criança na educação infantil. **Psicologia e Saúde em Debate**, [S.L.], v. 5, n. 2, p. 125-135, 26 dez. 2019. Psicologia e Saude em Debate.

16. WEBER, Maria Luiza Ternes. A Importância da Arte na Educação Especial. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 2, Vol. 13. pp 261-267., janeiro de 2017. ISSN: 2448-0959